

CANTADO E MISTINGUETT NO THEATRO LYRICO
DANSADO POR DO RIO DE JANEIRO

RIO MAXIME



VERSOS DE
DE CASTRO E SOUZA
MUSICA DE
LOUIS HILLIER

Editor C. Carlos J. Wehrs - R. Carioca, 47 - Rio

Do mesmo autor:
Succesos do Ba-ta-clan

Moi, je cherche une blonde, one-step, marcha
Le Beguin, fox-trot
Ba-la-ba, schimmy oriental

Antoinette, schimmy one-step
Oh Monsieur, one-step
Le rire de bon cœur, fox-trot

RIO MAXIXE

Letra em português
de De Castro e Souza

Musica de
LOUIS HILLIER

MARCATO

PIANO.

Quando eu vim lá de Pa-ris e ao Rio cheguei en-
-tão, vi o po-vo tão fe-liz e in-da-guei qual a ra-são. U-ma ve-lhame in-for-mou com a
vóz to-da a tre-mer: 'Ai, quem nunca maxi-xou, não cal-cu-lou que é prazer! Eu, ao ma-xi-xe fui por

Editor C. Carlos J. Wehrs - Rio
Direitos exclusivos para o Brasil

Do mesmo autor: 'Moi, je cherche une Blonde! One Step March...
para Piano e Orchestra, Coleção 'SALŌRCHESTRA' Nº 155.

O. 940. W.

fim; com da-ma que não can-ça, ti-rel record da dan-ça... El-la não te - -
 - vo dó de mim, pois no fim da fes-tan-ça ia mor-ren-do em-fim...

D.C.

2.

*Outra vez no cabaret
uma loira divinal,
em que não fazia fé,
para mim fez um signal.*

*Vendo a musica tocar
um maxixe tentador,
não querendo me esquivar
dei o braço ao meu amôr...*

*E pela sala nós então,
num riquetrado passo,
gozamos um pedaço...*

*O amigo della, de paixão,
depois meteu-me o braço
e deu-me um bofe'ão...*

3.

*Eu por fim me retirei
para o meu torrão natal,
mas a bordo eu enjoei
e às vezes passei mal...*

*Quando estava bravo o mar
e dançava o tal vapor,
eu ficava a recordar
o maxixe e o meu amôr...*

*E sem com tudo me esquecer
do lugar em que estava,
às vezes maxixeava...*

*Esse maxixe bem gentil,
era saudade brava,
saudade do Brasil!*

VENUS, o melhor fox-trot do século XX